

MINUTA

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO  
PARA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL  
ENTRE A FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ E A  
UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA

A Fundação Oswaldo Cruz, instituição da Administração Pública Federal, vinculada ao Ministério da Saúde do Brasil, com sede na Av. Brasil 4365, Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 21040-900, Brasil, doravante denominada **Fiocruz**, representada por sua Presidente, Dra. Nísia Verônica Trindade Lima; e a Universidad de la Repùblica, institución pública autónoma de ensino superior e pesquisa, co-governada por seus professores, alunos e graduados, com sede na Av. 18 de Julio 1824, 11200 Montevideo, Uruguay, doravante denominada **Udelar**, representada por seu Reitor **Rodrigo Arim Ihlenfeld**; neste Memorando, conjuntamente denominadas **Partes**;

**Considerando:**

O Acordo Básico de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Uruguai.

Decidem formalizar o presente Memorando de Entendimento, doravante denominado **MdE**:

**Artigo Primeiro: Objetivo**

As Partes estabelecem o presente Memorando de Entendimento (MdE) com o objetivo de definir, em comum acordo, as bases da cooperação internacional que pretendem desenvolver nas áreas de ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico, comunicação, informação, gestão e políticas no campo da saúde em geral.

MINUTA

MEMORANDO DE ENTENDIMIENTO  
PARA LA COOPERACIÓN INTERNACIONAL  
ENTRE LA FUNDACIÓN OSWALDO CRUZ Y LA  
UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA

La Fundación Oswaldo Cruz, una institución de la Administración Pública Federal, que depende del Ministerio de Salud de Brasil, con sede en la Av. Brasil 4365, Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 21040-900, Brasil, en lo sucesivo, **Fiocruz**, representada por su Presidente, Dra. Nísia Verônica Trindade Lima; y la Universidad de la Repùblica, institución pública autónoma de educación superior y de investigación, cogobernada por sus docentes, estudiantes y egresados, con sede en la Av. 18 de Julio 1824, 11200 Montevideo, Uruguay, en lo sucesivo **Udelar**, representada por su rector, **Rodrigo Arim Ihlenfeld**; en este memorando, denominadas conjuntamente las partes;

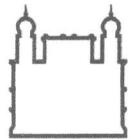
**Considerando:**

El convenio básico de cooperación técnica, científica y tecnológica entre el Gobierno de la República Federativa del Brasil y Uruguay.

Deciden formalizar el presente memorando de entendimiento, en adelante referido como **MdE**:

**Artículo primero: fines**

Las partes establecen el presente memorando de entendimiento (MdE) con el objetivo de definir, de común acuerdo, las bases de la cooperación internacional que quieren desarrollar en los ámbitos de la docencia, la investigación, el desarrollo tecnológico, la comunicación, la información, la gestión y las políticas en el campo de la salud en general.



### **Artigo Segundo: Atividades**

As Partes concordam em desenvolver atividades de cooperação dentre as listadas abaixo:

- a. Cooperação para o desenvolvimento institucional;
- b. Elaboração e execução conjunta de projetos de investigação em saúde, de relevância para as partes;
- c. Intercâmbio acadêmico de pesquisadores e estudantes;
- d. Intercâmbio de informação e documentação técnica no campo da saúde;
- e. Organização conjunta de seminários ou conferências científicas;
- f. Publicações conjuntas de artigos e trabalhos científicos;
- g. Outras atividades que sejam de interesse comum.

### **Artigo Terceiro: Planos de Trabalho e Termos Aditivos**

Para o desenvolvimento de qualquer das atividades amparadas no presente acordo deverão ser elaborados termos aditivos contendo planos de trabalho com o seu detalhamento.

### **Artigo Quarto: Recursos Financeiros**

A assinatura deste MdE não representa obrigação financeira entre as Partes. As Partes se comprometem a buscar recursos para as atividades acordadas que poderão ser próprios ou de terceiros. Caso sejam definidas atividades ou projetos com comprometimento de recursos financeiros, deverá ser elaborado acordo específico para a sua regulação.

### **Artigo Quinto: Administração de pessoal**

As pessoas vinculadas às instituições participantes neste MdE se regerão, em matéria de administração de pessoal, pelas disposições legais que sejam próprias às suas instituições de origem, de acordo com sua natureza jurídica, sem que adquiram vínculo trabalhista com a outra parte.

### **Artículo segundo: actividades**

Las partes acuerdan desarrollar acciones de cooperación como las enumeradas a continuación:

- a. cooperación para el desarrollo institucional;
- b. elaboración y ejecución conjunta de proyectos de investigación en salud de interés para las partes;
- c. intercambios académicos de investigadores y estudiantes;
- d. intercambio de información y documentación técnica en el campo de la salud;
- e. organización conjunta de seminarios y conferencias científicas;
- f. publicaciones conjuntas de artículos y trabajos científicos;
- g. otras actividades que sean de interés común.

### **Artículo tercero: planes de trabajo y adendas**

Para el desarrollo de cualquiera de las actividades realizadas al amparo del presente acuerdo, deberán ser elaboradas adendas que contengan planes de trabajo con sus detalles correspondientes.

### **Artículo cuarto: recursos financieros**

La firma de este MdE no representa obligación financiera entre las partes. Las partes se comprometen a buscar recursos para las actividades acordadas que pueden ser de ellos mismos o de otros. En el caso en que definan actividades o proyectos que involucren recursos financieros, se debe preparar un acuerdo específico para su regulación.

### **Artículo quinto: administración de personal**

Las personas vinculadas a las instituciones que participan en este MdE se regirán, en materia de gestión de personal, por las disposiciones legales que son específicas de sus instituciones de origen, de acuerdo con su naturaleza jurídica, sin la adquisición de una relación laboral con la otra parte.



#### **Artigo Sexto: Confidencialidade**

6.1 As partes comprometem-se a manter a confidencialidade sobre quaisquer informações ou dados que possam ser compartilhados em qualquer atividade realizada no âmbito deste MdE. A informação gerada pelas partes regula-se no Artigo 7.

6.2 Isto não se aplica quando tal informação (i) é ou se torne de domínio público sem qualquer quebra do segredo ou falha por parte da Parte Receptora, (ii) já era do conhecimento da Parte Receptora previamente à sua divulgação pela Parte Reveladora, (iii) seja desenvolvida independentemente pela Parte Receptora sem referência às informações recebidas pela Parte Reveladora, (iv) tenha sido disponibilizada à Parte Receptora por qualquer terceira parte, (v) seja de divulgação obrigatória por força de qualquer lei ou regulamento aplicável, (vi) tenha a sua divulgação autorizada por escrito pela outra parte.

6.3 As obrigações das partes nos termos desta cláusula continuarão em vigor por cinco anos após a expiração ou término deste MdE.

#### **Artigo Sétimo: Propriedade intelectual**

7.1 É vedada a divulgação por qualquer meio de qualquer informação técnica desenvolvida, bem como qualquer informação sobre os resultados dos trabalhos realizados no âmbito do MdE, salvo quando houver autorização prévia por escrito da outra parte. Para esse fim, após um período de sessenta dias após uma das partes ter solicitado tal autorização à outra sem ter recebido uma resposta, o silêncio será entendido como uma autorização tácita.

7.2 O direito de propriedade, bem como a exploração dos resultados das pesquisas e atividades desenvolvidas conjuntamente no âmbito do presente MdE, patenteáveis ou

#### **Artículo sexto: confidencialidad**

6.1 Las partes se comprometen a mantener la confidencialidad de cualquier información o datos de titularidad de una de las partes que puedan ser compartidos en cualquier actividad realizada en virtud del presente MdE. La información generada en conjunto por las partes se regula en el artículo 7.

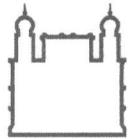
6.2 Esto no se aplica cuando dicha información (i) sea o se haga de dominio público sin ningún tipo de violación del secreto o error por la parte receptora, (ii) ya fuera conocida por la parte receptora antes de su divulgación por la parte reveladora, (iii) sea desarrollada independientemente por la parte receptora sin hacer referencia a la información recibida por la parte reveladora, (iv) sea puesta a disposición de la parte receptora por una tercera parte, (v) sea de divulgación obligatoria en virtud de cualquier ley o regulación aplicable, (vi) su divulgación sea autorizada por escrito por la otra parte.

6.3 Las obligaciones de las partes en virtud de esta cláusula permanecerán en vigor durante cinco años después de la expiración o terminación de este MdE.

#### **Artículo siete: propiedad intelectual**

7.1 Queda prohibida la difusión por cualquier medio de cualquier información técnica desarrollada, así como cualquier información sobre los resultados del trabajo realizado en el marco del MdE, a menos que exista autorización previa y por escrito de la otra parte. A tales efectos, transcurrido un plazo de sesenta días desde que una de las partes haya solicitado dicha autorización a la otra sin que se haya obtenido respuesta, se entenderá el silencio como tácita autorización.

7.2 El derecho a la propiedad, así como la explotación de los resultados de las investigaciones y actividades desarrolladas conjuntamente bajo este MdE, patentables



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY

não, deverá ser obrigatoriamente disciplinado através de termo aditivo.

7.3 A cessão a terceiros dos direitos de propriedade referidos no subitem acima não poderá ser realizada sem a anuência, formalizada por escrito, da outra Parte.

7.4 A publicação de resultados de atividades relacionadas a este MdE deverá mencionar o apoio recebido desta cooperação, indicar sua fonte de dados e autores.

#### **Artigo Oitavo: Comitê Coordenador**

As Partes estabelecem um Comitê responsável por coordenar a elaboração de programas; ser ponto focal das comunicações oficiais; e realizar o monitoramento e avaliação das ações realizadas no âmbito do MdE. O Comitê será formado:

##### a. Pela parte da Fiocruz:

O Diretor do Centro de Relações Internacionais em Saúde, ou um representante por ele indicado; contato: +55 21 38851616, [cris@fiocruz.br](mailto:cris@fiocruz.br)  
O Diretor do Instituto Carlos Chagas, Bruno Dallagiovanna Muñiz; contato +55 41 3316-3230

##### b. Pela parte da Udelar:

A Pro-reitora de Pesquisa, Cecilia Fernández, ou um representante por ela indicado; contato: +598 2402-2367.  
O Presidente da Comissão Coordenadora do Interior, Rodney Colina, ou um representante por ele indicado; contato: +598 92 037 603.

#### **Artigo Nono: Solução de Controvérsias**

As partes concordam que, se surgirem desentendimentos na aplicação ou interpretação deste MdE, procurarão resolver as ditas discordâncias por meio de negociação direta no Comitê Coordenador. Caso em 60 dias, a partir da comunicação da controvérsia, não for possível encontrar uma solução que atenda a ambas as partes, a

o no, serán acordados obligatoriamente a través de una adenda.

7.3 La cesión a terceros de los derechos de propiedad a que se refiere el inciso anterior no puede hacerse sin el consentimiento, formalizado por escrito, de la otra parte.

7.4 La publicación de los resultados de las actividades relacionadas con este MdE deberá mencionar el apoyo recibido de esta cooperación, indicar el origen de los datos y los autores.

#### **Artículo octavo: comité de coordinación**

Las partes establecen un comité responsable de coordinar el desarrollo de los programas; ser el punto focal de las comunicaciones oficiales; y llevar a cabo el seguimiento y evaluación de las acciones emprendidas en el marco del MdE. El comité estará integrado:

##### a. Por la Fiocruz:

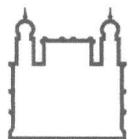
El director del Centro de Relaciones Internacionales en Salud, o un representante designado por él; contacto: +55 21 38851616, [cris@fiocruz.br](mailto:cris@fiocruz.br)  
El director del Instituto Carlos Chagas, Bruno Dallagiovanna Muñiz, contacto: +55 41 3316-3230

##### b. Por la Udelar:

La Prorectora de Investigación, Cecilia Fernández, o un representante designado por ella; contacto: +598 2402-2367.  
El presidente de la Comisión Coordinadora del Interior, Rodney Colina, o un representante designado por él; contacto: +598 92 037 603.

#### **Artículo noveno: solución de controversias**

Las partes acuerdan que, si surgen desacuerdos en la aplicación o interpretación del presente MdE, intentarán resolver dichos desacuerdos a través de la negociación directa en el comité coordinador. Si dentro de los 60 días a partir de la comunicación de la controversia, no fuera posible encontrar una solución que



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY

controvérsia será levada à conciliação por um ou mais conciliadores escolhidos de comum acordo. Caso em mais 60 dias não for resolvida a controvérsia, e seja inevitável levar a questão à justiça, qualquer controvérsia relacionada a este MdE se submeterá à jurisdição e às leis do país da parte demandada.

#### **Artigo Décimo: Vigência e Prorrogação**

A Vigência do MdE será de cinco anos, contados a partir da data de sua última assinatura. Qualquer das partes poderá rescindir-lo, informando a outra parte com um prazo não menor que três meses, sem prejuízo de atividades que estejam em curso. O MdE poderá ser alterado e prorrogado por decisão mútua por escrito entre as Partes, na forma de termos aditivos.

#### **Artigo Décimo Primeiro: Assinatura e idiomas**

Estando conforme e de acordo, as Partes assinam o presente instrumento em dois idiomas originais, português e espanhol, ambos igualmente válidos.

Em nome da / En nombre de la Fundação Oswaldo Cruz:



Presidente da Fiocruz  
Nísia Verônica Trindade Lima

Em nome da / En nombre de la Universidad de la Repùblica:



Rector de la Udelar  
Rodrigo Arim Ihlenfeld



Data da última assinatura / Fecha de la última firma: 28 octubre 2019.